

fonte: O Estado de S. Paulo class.: 266

 data: 9/11/94 pg.: A14
**FISCALIZAÇÃO**

# Frei denuncia exploração ilegal de reserva indígena

*Operação da Funai apreendeu dois caminhões e tratores que tiravam madeira*

**CÉSAR GUEDES**

**P**ORTO VELHO — A reserva indígena dos uru-eu-vau-vau, localizada no município de Ariquemes (RO), está sendo invadida e explorada de forma ilegal. A denúncia é do frei Antonio Marchi, integrante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que participou recentemente de uma fiscalização na reserva. A operação, realizada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) juntamente com outros órgãos, apreendeu dois caminhões e dois tratores pertencentes a empresas que exploravam ilegalmente madeira, além de outros equi-

pamentos e grande quantidade de mogno e cerejeira.

Segundo Marchi, a equipe enfrentou muitas dificuldades na fiscalização da reserva. "Recebemos várias ameaças de morte das empresas que tiveram suas máquinas apreendidas; os índios também foram tratados com muita hostilidade", denunciou. O integrante do Cimi disse que existe uma área da reserva que está em

litígio na Justiça, a qual o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) denominou Projeto Burareiro.

Marchi disse que já foram demarcados 122 lotes, num está sendo construída uma fazenda e

outros quatro estão parcialmente ocupados. Recentemente, 75 famílias invadiram as terras, que segundo o frei são dos índios. Marchi acusou o Incra de lotear a terra indígena e interesse na exploração de madeira.

**LOTES  
JÁ TERIAM  
SIDO  
DEMARCADOS**